



**XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e
Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

“Esperançar é verbo transitivo”: a experiência de estudantes de pós- graduação da Engenharia Química em uma disciplina de Extensão na Unicamp

Roberta Ceriani, Universidade Estadual de Campinas,
ceriani@unicamp.br

Danúsia Arantes Ferreira, Universidade Estadual de Campinas,
drasol@unicamp.br

Sandra Helena Rocha Lima, Centro Promocional Tia Ileide,
sandrahelenalima.psi@gmail.com

Tayná Lúcio, Centro Promocional Tia Ileide, taynalucioo21@gmail.com

Arthur Gabriel do Nascimento, Universidade Estadual de Campinas,
a194379@dac.unicamp.br

Andréa Luiza Piñel Navarro, Universidade Estadual de Campinas,
a297861@dac.unicamp.br

**Eduardo Filipe Zimmermann Pivatto, Universidade Estadual de
Campinas, e238471@dac.unicamp.br**

Ariane Baylon Dias, Universidade Estadual de Campinas,
a164326@dac.unicamp.br

Jean Augusto Prado, Universidade Estadual de Campinas,
j168414@dac.unicamp.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA
EIXO TEMÁTICO: Universidade, ensino na engenharia e extensão



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e
Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

RESUMO

Com a curricularização da Extensão, um número cada vez maior de estudantes de graduação se volta para essas atividades no seu dia-a-dia acadêmico. No entanto, a participação de pós-graduandas/os ainda não é priorizada em termos de formação acadêmica. Nesse contexto, esse relato busca formalizar as experiências, aprendizados e impressões de um grupo de estudantes da pós-graduação da Faculdade de Engenharia Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), no primeiro oferecimento de uma disciplina de Extensão voltada à comunicação da universidade com adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social da cidade de Campinas, São Paulo. Ao final das aulas dialogadas e de cinco oficinas do projeto “Esperançando”, concebido e executado ao longo do semestre letivo, tanto a evolução das/os pós-graduandas/os no tema como o diálogo com as/os adolescentes e jovens mostrou-se efetivo.

PALAVRAS-CHAVE: Curricularização da Extensão. Comunicação. Educação transformadora. Ensino básico. Protagonismo juvenil. Educação Não-Formal.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Apesar dos avanços recentes sobre a curricularização das atividades de Extensão na graduação, estabelecida no Brasil pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2018), esse tipo de atividade ainda encontra pouca capilarização dentro dos programas de pós-graduação. No 60º FORPROEX – Sudeste 2025, realizado na Unicamp em abril de 2025, a mesa de abertura abordou o tema “Extensão e Pós-Graduação - Como consolidar a extensão nos programas de pós-graduação? Desafios e oportunidades” (PROEEC, 2025a).

Nesse contexto, a fim de internalizar esta temática, a Faculdade de Engenharia Química da Unicamp (FEQ) ofereceu pela primeira vez a disciplina de pós-graduação “IQ502 – Princípios e Práticas de Extensão



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e
Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

Comunitária", ministrada pela Profa. Dra. Roberta Ceriani, docente da instituição, que divide a equipe de coordenação do Programa Olhos no Futuro (FERREIRA et al., 2025). A disciplina é vista como uma continuidade à extensão universitária de graduação, correspondente a 10% da carga didática de estudantes de instituições públicas de ensino superior desde 2023, como também cumpre com um requisito de formação na carreira docente.

Além disso, supre a necessidade de capacitação de pós graduandas/os para atuarem no Programa de Estágio Docente (PED) em disciplinas extensionistas da graduação tanto na Unicamp, como especificamente na FEQ (EQ240 - Engenharia e Sociedade 1, EQ241 - Engenharia e Sociedade 2, EQ242 - Engenharia e Sociedade 3 , EQ281 - Engenharia e Sustentabilidade 2). A disciplina foi aprovada como a primeira de extensão a nível de pós-graduação pela Comissão de Pós-Graduação da FEQ em maio de 2024 e passa a ser oferecida anualmente a partir do 1º semestre de 2025.

Sua ementa aborda temas relacionados aos cinco I's – princípios da extensão (GONÇALVES e QUIMELLI, 2016): interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, impacto na formação do estudante e impacto na transformação social. A pesquisa é então princípio científico e educativo na curricularização de uma extensão comunitária interdisciplinar que tem como fim a educação transformadora e emancipatória, em consonância com os princípios do Programa Olhos no Futuro (FERREIRA et al., 2025).



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e
Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

Neste primeiro oferecimento, a disciplina IQ502 tencionava aproximar conteúdos teóricos à prática extensionista a partir de um tema disparador: a concepção e execução do projeto “Esperançando”. Nele a equipe de estudantes deveria refletir sobre a Extensão voltada à comunicação da universidade para jovens em situação de vulnerabilidade social participantes do projeto “Metamorfose” do Centro Promocional Tia Ileide (CPTI, 2025), o que caracteriza um espaço pedagógico de educação não-formal (GOHN, 2025).

O CPTI é uma organização da sociedade civil (OSC) que atua dentro da política de assistência social na região Norte do município de Campinas. Na região com cerca de 198.500 habitantes, 18% da população está em situação de alta ou muito alta vulnerabilidade, e a organização atende centenas de crianças e jovens em diversas frentes de atuação como alimentação, primeiro emprego e atividades sócio-culturais (CPTI, 2025).

Dentre essas frentes, se destaca o projeto “Metamorfose”, focado na preparação de adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos para o mercado de trabalho. O projeto busca “atender suas expectativas, principalmente no que diz respeito ao ingresso no trabalho, ressaltando a importância das políticas públicas voltadas para o trabalho e a renda dos jovens, enquanto reconhece os desafios persistentes e as disparidades enfrentadas por diferentes segmentos da população juvenil no mercado de trabalho brasileiro” (LUCIO, 2024, p.71). Este projeto está vinculado à extensão universitária da área de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp desde o início de 2024 e ao Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG) - Portaria Conjunta CAPES/SESU nº 1, de 18 de



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e
Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

Janeiro de 2024 (BRASIL, 2024). A partir dessa iniciativa, estabeleceu-se a parceria com a FEQ, ampliando o alcance interdisciplinar das ações.

A proposta da IQ502 consistiu em oficinas com estudantes do CPTI que abordaram desde subjetividades da fase de adolescência até a importância da educação de qualidade em todos os níveis, visando impactar sua formação, perspectivas, empoderamento, entendimento do conceito de universidade, ocupação de seus espaços e direito de pertencer a eles. Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (4 - Educação de Qualidade) da Agenda 2030 da ONU, a proposta também dialoga com a Política Nacional de Extensão Universitária do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX): a extensão como intercâmbio com a sociedade, ampliando o acesso ao saber, o desenvolvimento tecnológico e social do país, enquanto prepara a universidade para colaborar na formulação de políticas públicas (FORPROEX, 2012).

VIVÊNCIAS NA DISCIPLINA - DESENVOLVIMENTO

A preparação das oficinas utilizou conceitos e teorias apresentados pela docente às/-aos pós-graduandas/os nas aulas teóricas dialogadas com material prévio de leitura (pré-aula) e entregas por parte da turma (mapa mental, por exemplo), construídas coletivamente. Também foi aplicada a espiral da ensinagem cooperativa na extensão comunitária, de BROTTO (2020), que propõe *“Convivência, Consciência, Compartilhessência e*



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e
Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

Transcendência" para desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe, planejamento, organização, coordenação, decisão, empatia, cidadania, flexibilidade e pró-atividade na produção e troca de saberes com a sociedade.

As/os pós-graduandas/os enfrentaram o desafio da prática extensionista ao liderar planejamento, execução e avaliação das atividades, guiadas pelo ciclo PDCA (Planejar, Fazer, Verificar, Agir). Formou-se uma equipe interdisciplinar com pós-graduandas/os, a docente da IQ502 e estudantes de graduação. Estes últimos, bolsistas atuantes no Programa Olhos no Futuro ou matriculados/as na EX052: *Educação e interdisciplinaridade: planejamento e prática de projetos de extensão universitária*, deram suporte nas ações práticas. As profissionais do CPTI (Sandra, psicóloga, e Tayná, educadora), autoras deste trabalho, validaram conteúdos e formatos das atividades durante sua elaboração seguindo a diretriz de interação dialógica. A docente também captou verba para transporte junto à diretoria da FEQ, que acolheu prontamente a demanda.

Foram planejadas dinâmicas e estrutura de fala do primeiro encontro para tornar o ambiente receptivo para estabelecer vínculos com as/os adolescentes e jovens. O trabalho com adolescentes e jovens, conforme aponta Winnicott (1971), envolve desafios importantes, sobretudo porque o adulto muitas vezes se vê questionado em sua posição de autoridade, gerando possível desconforto antecipatório diante da relação com o jovem.

Por isso, as profissionais do CPTI e o Professor Rubens Bedrikow, da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, participaram de uma conversa



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e
Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

com a equipe do “Esperançando” para abordar as expectativas, dúvidas e receios das/os pós-graduandas/os em tratar com esse público. Reconhecer a importância de um processo de abertura — que implica aceitar a própria vulnerabilidade e a impossibilidade de prever ou controlar completamente o encontro — foi um passo fundamental. Assumir que o adulto não detém todas as respostas permite a construção de vínculos mais autênticos e humanizados, condição indispensável para enfrentar os desafios que marcam as relações educativas e extensionistas com adolescentes e jovens.

No primeiro encontro no CPTI, foi feita a leitura compartilhada, em pequenos grupos, dos livros *“A parte que falta”* (SILVERSTEIN, 2018a) e *“A parte que falta encontra o grande O”* (SILVERSTEIN, 2018b) para incentivar reflexões sobre “partes que faltam”, sonhos e empoderamento, com interação entre e intragrupos. Cada grupo tinha cerca de 10 adolescentes/jovens e 2 pessoas da equipe Unicamp/CPTI. A atividade buscou promover um ambiente acolhedor e de escuta ativa para que elas/es conhecessem melhor a equipe do “Esperançando”.

A segunda atividade, conduzida pela equipe do CPTI, consistiu em transmitir trechos selecionados do documentário *“Nunca me sonharam”* (2017) para pautar as incertezas inerentes da fase de adolescência e a maneira como o contexto social de uma pessoa interfere em seus processos de tomada de decisão. Também foi discutido o papel da educação como meio de transformação social, realização de sonhos e até de atingir o pertencimento a realidades muitas vezes distantes em uma sociedade desigual, como a brasileira.



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e
Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

Na terceira oficina, foram apresentadas oportunidades que a Unicamp oferece a estudantes do ensino médio. Como exemplo, cita-se o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM). Muitas vezes, essas oportunidades sequer são divulgadas de formaativa pelas escolas e não chegam ao conhecimento dessas/es estudantes. Promoveu-se também discussões sobre a relação escolaridade x salário e desigualdade de gênero, destacando novamente a educação como ferramenta para enfrentar tais desigualdades. Nesta oficina foi implementada uma “cesta de dúvidas” aos encontros para que os estudantes pudessem fazer perguntas anonimamente.

O quarto encontro explorou as diferentes formas de ingresso no ensino superior em geral, como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Programa Universidade para Todos (PROUNI), Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e Provão Paulista. Além disso, foram apresentados alguns cursinhos populares em Campinas e alternativas de ingresso na Unicamp, como o vestibular, o Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social (PAAIS) e o Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS), bem como diversas políticas de permanência estudantil da Unicamp. Com uma relação mais próxima às/-aos adolescentes e jovens, construída ao longo das 4 oficinas, percebeu-se maior conforto delas/es em expor suas dúvidas sobre os cursos de graduação e a vida universitária.

No último encontro, a turma do Metamorfose teve a oportunidade de vivenciar o campus universitário como um laboratório vivo na “VII Jornada Olhos no Futuro” (PROEEC, 2025b), uma das ações do Programa Olhos no



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e
Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

Futuro (FERREIRA et al., 2025), vinculado ao Centro Paulista de Estudos de Transição Energética e ao Escritório Campus Sustentável da Unicamp. Em 2025, reuniu em torno de 300 estudantes do CPTI e de mais duas escolas estaduais de Campinas.

Pela manhã, o grupo participou de uma oficina na FEQ do projeto Bioleoásis desenvolvido na iniciação científica do estudante Jean, autor deste artigo da Licenciatura Integrada Química e Física, da Faculdade de Educação da Unicamp, orientado pela Profa. Roberta Ceriani. Essa oficina abordou os desafios gerados pelo uso intensivo do petróleo e as soluções em resposta às mudanças climáticas, por meio de uma dinâmica sobre a renovabilidade de materiais do uso cotidiano e um experimento de produção de biodiesel com óleo de soja e etanol.

Na sequência, o grupo almoçou no restaurante universitário (bandejão) e fez um *tour* no ônibus elétrico pelo campus para conhecer institutos e instalações. Ao final, reuniram-se todas/os no teatro de Arena da Unicamp para um momento de integração e apresentação das instituições. Neste último encontro, a participação ativa das/os adolescentes e jovens deixou nítida a importância do vínculo desenvolvido para a interação dialógica.

VIVÊNCIAS NA DISCIPLINA - REFLEXÕES

A experiência de concepção e execução do projeto “Esperançando” juntamente com o aprofundamento conceitual da extensão na disciplina IQ502 teve diferentes impactos no grupo, como a decisão de parte da equipe em levar adiante essa formação. À exemplo, por conta da experiência



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e
Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

teórica e prática trabalhada na disciplina IQ502, uma das estudantes se inscreveu para atuar no estágio docente (PED) na disciplina EQ240, que trabalha a Extensão na graduação.

Inspiradas/os pelas atividades, as/os adolescentes e jovens aproximaram-se das/os universitárias/os, pediram dicas para o vestibular e quiseram conhecer suas trajetórias para entrar na Unicamp. Um resultado positivo concreto foi a inscrição de um grupo de estudantes do Metamorfose na seleção do PIBIC-EM da Unicamp de 2025 e a aprovação de duas estudantes, que irão trabalhar em projeto liderado pelo Professor Rubens Bedrikow, com início previsto para setembro de 2025.

A FEQ implementou com sucesso uma formação a nível de pós-graduação, fortalecendo a sua comunidade em teoria e práticas da Extensão Comunitária e a parceria com uma instituição externa, o CPTI. Essa experiência traz o entendimento de que o oferecimento de disciplinas extensionistas na pós-graduação pode impactar concretamente não só na formação técnica das/os estudantes participantes, mas também aponta para um caminho de práticas educacionais inovadoras.

Ainda que a prática extensionista não seja obrigatória na pós-graduação, a trilha de aprendizagem experienciada na disciplina IQ502 foi bem-sucedida ao unir teoria e prática. Sendo assim, ela pode servir como referência para os próximos oferecimentos, tanto no aprimoramento do projeto “Esperançando”, como na criação de outros projetos que envolvam estudantes de pós-graduação atuando na Extensão.



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e
Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

A experiência dos encontros e a realização de ciclos de revisão segundo o PDCA trouxeram aprendizados importantes, que poderão ser aplicados nas próximas oportunidades de oferecimento, garantindo a melhoria contínua dessas experiências.

Ao final do projeto “Esperançando”, adolescentes e jovens do Metamorfose foram convidados/as a produzir uma culminância na VII Jornada Olhos no Futuro, incentivando o protagonismo juvenil. O grupo criou um *zine* digital “Unicamp invade CPTI” (2025) disponível por [QR code](#) que apresenta artisticamente temas trabalhados nas oficinas. Durante o evento, parte do grupo teve um momento de fala no palco enquanto os demais distribuíram panfletos com o código. A escolha de traduzir temas aprendidos recentemente com o projeto evidenciou o impacto da formação de “agentes de transformação”. Ao final, o ciclo de trocas mostrou-se completo e vimos ampliar o horizonte do projeto, agora consolidado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e ao Centro Paulista de Estudos da Transição Energética (Processos 2021/11380-5 e 2024/06023-7), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Processo 304518/2022-0), à Diretoria da Faculdade de Engenharia Química e a Pró-Reitoria de Educação, Esporte e Cultura da Universidade Estadual de Campinas e ao Centro Promocional Tia Ileide. Ao Professor Rubens Bedrikow da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp,



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e
Popular

29 a 31 de outubro de 2025
Campinas - SP, Brasil

agradecemos por ter sido a ponte entre o Programa Olhos no Futuro e o
CPTI.



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e
Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, DF: CNE, 2018. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucoes-cne-ces-2018>>. Acesso em: 03 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Edital Conjunto nº 03/2024. 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/programas-estrategicos/desenvolvimento-regional/programa-de-extensao-da-educacao-superior-na-pos-graduacao-proext-pg/edital-conjunto-n-03-2024>>. Acesso em: 20 mai. 2025.

BROTTO, F. O. Pedagogia da cooperação: por um mundo onde as pessoas possam vencer. Rio de Janeiro: Bambual Editora, 2020.

CENTRO PROMOCIONAL TIA ILEIDE - CPTI. Disponível em: <https://www.cpti.org.br/territorio-unidade>. Acesso em: 11 jul. 2025.

FERREIRA, D. A., CERIANI, R., SILVA, L. C. P., FAZENDA, I. C. A. Abordagem teórico-prática do Programa Olhos no Futuro: Pesquisa como Princípio Educativo, Interdisciplinaridade e Curricularização da Extensão. In: FERREIRA, D. A., CERIANI, R., SILVA, L. C. P. (Org.) Princípio educativo e práticas extensionistas do Programa Olhos no Futuro. Campinas: Editora Unicamp, 2025.

FERREIRA, D. A., CYPRIANO, J. G. I., CERIANI, R., SILVA, L. C. P., Jornada Olhos no Futuro. In: FERREIRA, D. A., CERIANI, R., SILVA, L. C. P. (Org.) Princípio educativo e práticas extensionistas do Programa Olhos no Futuro. Campinas: Editora Unicamp, 2025.

FERREIRA, D. A., POMILLO, D. C. S., CYPRIANO, J. G. I., SILVA, L. C. P., CERIANI, R. O Programa Olhos no Futuro. In: FERREIRA, D. A., CERIANI, R., SILVA, L. C.



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e
Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

P. (Org.) Princípio educativo e práticas extensionistas do Programa Olhos no Futuro. Campinas: Editora Unicamp, 2025.

FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus-AM: Editora Imprensa Universitária, 2012.

GONÇALVES, N., QUIMELLI, A. S. (Orgs.) Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: Editora CRV, 2016.

GONH, Da G., Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, p. 27-38, jan./mar. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/s5xg9Zy7sWHxV5H54GYydfQ/>. Acesso em: 11 de julho de 2025.

LUCIO, T. Pandemia e o Centro de Mídias da Educação de São Paulo: as desigualdades digitais que afetam a juventude negra. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2024.

NUNCA ME SONHARAM. Direção: Cacau Rhoden. Produção de Maria Farinha Filmes. Brasil: Maria Farinha Filmes, 2017.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ESPORTE E CULTURA (PROEEC). Programação 60º FORPROEX Regional Sudeste. 2025a. Disponível em: <<https://www.proec.unicamp.br/forproex/programacao/>>. Acesso em: 11 jul. 2025.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ESPORTE E CULTURA (PROEEC). VII edição da Jornada Olhos no Futuro acontece na Unicamp. 2025b. Disponível em: <<https://www.proec.unicamp.br/vii-edicao-da-jornada-olhos-no-futuro-acontece-na-unicamp/>> Acesso em: 11 jul. 2025b.

SILVERSTEIN, S. A parte que falta. São Paulo: Companhia das Letras, 2018a.



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital e
Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

SILVERSTEIN, S. A parte que falta encontra o grande O. São Paulo: Companhia das Letras, 2018b.

UNICAMP INVADE CPTI. Jornal do Metamorfose, Campinas, Julho 2025. Disponível em: <<https://heyzine.com/flip-book/d6cf1f09f7.html>>. Acesso em: 11 jul. 2025.

WINNICOTT, D. W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1971.